

062

**TRANSPORTE ESPERMÁTICO NA ÉGUA APÓS A INSEMINAÇÃO COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SÊMEN.** *Ederson Luiz Camello de Andrade, Sandra Mara da Encarnação Fiala, Rodrigo Costa Mattos (orient.)* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O presente trabalho objetivou verificar se o transporte espermático 2h , 4h e 24h após a inseminação artificial com sêmen resfriado é influenciado pela concentração espermática utilizada na dose inseminante. Para tanto foram inseminadas 192 éguas no estro com presença de folículo dominante com três diferentes doses inseminantes: 100x106, 500x106 e 1000x106 espermatozoides, diluídos em leite UHT, resfriados a 4 (C, num volume de 20ml. Em intervalos de 2h, 4h e 24h após a inseminação artificial as éguas foram abatidas e os ovidutos e a junção útero-tubárica removidos, lavados com 10 ml de PBS a partir do infundíbulo e uma amostra do lavado foi colocada em câmara de Neubauer para contagem dos espermatozoides. Éguas inseminadas com concentrações 100 e 500x106 espermatozoides apresentaram número semelhante de células espermáticas nos diferentes tempos. As éguas inseminadas com um bilhão de espermatozoides tiveram um menor transporte espermático que as éguas inseminadas com 500 milhões, nas quatro horas, e um transporte espermático maior que as éguas inseminadas com 100 milhões, nas 24 horas. Por outro lado as éguas do grupo um bilhão apresentaram um maior número de espermatozoides no oviduto e na junção útero-tubárica, nas 24 horas após a inseminação do que nas 2 e 4 horas . Conclui-se que o transporte espermático, até quatro horas após a inseminação, independe da concentração espermática utilizada. (CNPq-Proj. Integrado).